

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

JANNAINA SHER LEITE GODINHO SILVA

INSERÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

VOLTA REDONDA - RJ

2019

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

INSERÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Nutrição do
UniFOA como requisito a obtenção do
título de Bacharel em Nutrição.
Aluna: Jannaina Sther Leite Godinho
Silva
Orientador: Prof. Dr. Alden dos Santos
Neves**

**VOLTA REDONDA - RJ
2019**

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tação Wagner - CRB 7/RJ 4316

S586i Silva, Jannaina Sther Leite Godinho

Inserção do nutricionista na atenção primária à saúde. / Jannaina Sther Leite Godinho Silva. – Volta Redonda: UniFOA, 2019.

44 p. II.

Orientador (a): Alden dos Santos Neves

Monografia (TCC) – UniFOA / Curso de Nutrição, 2019

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:
INSERÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Elaborado por Jannaina Sther Leite Godinho Silva apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Nutrição.

Aprovada em 31 de outubro de 2019

Banca Avaliadora:



Professor Orientador

Alden dos Santos Neves, Doutor em Nutrição, Centro Universitário de Volta Redonda



Professor Avaliador

Ana Paula Caetano de Menezes Soares, Mestre, Centro Universitário de Volta Redonda



Professor Avaliador

Lucrécia Helena Loureiro, Doutora, Centro Universitário de Volta Redonda

A Deus, que me permitiu estar aqui e que me guia todos os dias da minha vida!

Aos meus pais, que tanto batalharam para que eu me dedicasse ao estudo, e ao meu marido Anderson Soares da Silva e a minha filha Maria Luíza Godinho Silva, que são meus maiores incentivos para continuar.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, que me permitiu estar aqui hoje e trilhar um caminho abençoado durante toda minha vida e graduação.

Aos meus pais que amo muito e que tanto lutaram para minha formação como pessoa e profissional que agora estou me tornando. Agradeço também ao meu marido Anderson Soares da Silva que sempre me incentivou e amparou nas minhas escolhas.

Aos meus mestres, que tanto contribuíram para minha formação com carinho e muita dedicação.

A minha filha Maria Luíza Godinho Silva que é meu maior incentivo para cursar minha segunda faculdade, obrigada por entender as horas que precisei me ausentar para tornar real meu sonho.

Aos meus irmãos Julia Leite Godinho e Dener Leite Godinho por estarem ao meu lado apoiando durante toda a trajetória da minha vida. Aos amigos e parentes que sempre estiveram comigo me incentivando e apoiando minhas escolhas.

A querida mestre Margareth Saron, que com toda sua calma, paciência, muita dedicação e com muita paixão ao que faz, me mostrou um novo olhar sobre a saúde materno infantil que muito amo, me ensinou como a nutrição pode salvar vidas e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Ao Mestre Elton Bicalho, que me ensinou muito sobre nutrição e sobre cuidados em saúde a pessoa portadora de doenças não transmissíveis.

Em especial, ao meu orientador Alden dos Santos Neves, me ensinou muito sobre Saúde Pública, que defende a classe dos nutricionistas com muito amor, e que diante de tudo que me ensinou e inspirou a escrever sobre a presente obra.

RESUMO

A transição nutricional e alimentar modificou os cenários de Saúde Pública causando modificações profundas no perfil de morbimortalidade das populações devido as alterações dos hábitos alimentares o que ocasionou o aumento da obesidade e das doenças não transmissíveis. O objetivo do estudo foi verificar a inserção do nutricionista na Atenção Primária a Saúde a partir da literatura científica. Tratou-se de um estudo qualitativo, exploratório descritivo que foi realizado através de uma revisão integrativa de literatura. O estudo foi concluído mediante a buscas nas bases de dados BIREME, LILACS e SCIELO e MEDLine usando os descritores Nutrição, Atenção Básica, Políticas Públicas, Nutricionista e Atenção Básica de Saúde com estudos publicados entre 2010 a 2018. De acordo com os critérios de elegibilidade foram selecionados 18 estudos que foram analisados a partir das informações presentes na planilha e reduzido para realizar o processo de codificação. Foi evidenciado durante o estudo que os fatores que dificultam a inserção dos nutricionistas na Atenção Básica estavam relacionados a lacunas na sua formação que apontam fragilidades no desenvolvimento de competências para a atuação na Saúde Coletiva, e a não sensibilização de Gestores dos serviços públicos levando ao número de nutricionista escassos na rede pública. Os fatores facilitadores da inserção do nutricionista na Atenção Primária a Saúde se deve principalmente ao perfil nutricional atual da população brasileira, o cenário de insegurança alimentar, o cuidado nutricional em saúde abrangendo todas as faixas etárias da vida humana e as Políticas de Saúde voltadas para alimentação e nutrição. Emerge então, a necessidade de repensar as estratégias de saúde relacionada a alimentação e nutrição na atenção primária a saúde, para auxiliar a tomada de decisão de forma mais acertada, melhorando a assistência nutricional do SUS a fim de reverter os indicadores de saúde atual relacionados as doenças não transmissíveis em saúde.

Palavras-chave: Nutrição; Atenção Básica; Políticas Públicas; Nutricionista; Atenção Básica de Saúde.

ABSTRACT

The nutritional and dietary transition changed the Public Health scenarios causing profound changes in the morbidity and mortality profile of the populations due to changes in eating habits, which led to an increase in obesity and noncommunicable diseases. The objective of this study was to verify the insertion of the nutritionist in Primary Health Care from the scientific literature. It was a qualitative, descriptive exploratory study that was conducted through an integrative literature review. The study was completed by searching the BIREME, LILACS and SCIELO and MEDLine databases using the descriptors Nutrition, Primary Care, Public Policy, Nutritionist and Primary Health Care with studies published from 2010 to 2018. According to the eligibility criteria We selected 18 studies that were analyzed from the information present in the spreadsheet and reduced to perform the coding process. It was evidenced during the study that the factors that hinder the insertion of nutritionists in Primary Care were related to gaps in their formation that point out weaknesses in the development of competences for acting in Collective Health, and the lack of awareness of Public Service Managers leading to the number. of scarce nutritionists in the public network. The factors that facilitate the insertion of the nutritionist in Primary Health Care are mainly due to the current nutritional profile of the Brazilian population, the food insecurity scenario, the nutritional health care covering all age groups of human life and the Health Policies focused on food. and nutrition. Thus, the need to rethink the health strategies related to food and nutrition in primary health care emerges, to help more informed decision making, improving SUS nutritional assistance in order to revert the current health indicators related to health. noncommunicable diseases in health.

Keywords: Nutrition; Primary care; Public policy; Nutritionist; Primary Health Care.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição das publicações quanto ao ano de edição.....17

Gráfico 2 - Local de origem das publicações do estudo.....18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de Artigos por Periódicos.....	16
---	-----------

SIGLAS

DHAA – Direito Humano a Alimentação Adequada
DTA's – Doenças Transmitidas por Alimentos
ESF – Estratégia de Saúde da Família
NASF – Núcleo Apoio à Saúde da Família
NCI – Nutrição Complementar Integrada
PIC – Práticas Integrativas e Complementares
PNAN – Política Nacional de Alimentação e Nutrição
PSF – Programa de Saúde da Família
SAN – Segurança Alimentar e Nutricional
SUS – Sistema Único de Saúde
UBS – Unidade Básica de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
2. MATERIAIS E MÉTODOS	13
3. RESULTADOS.....	15
3.1 Caracterização dos artigos encontrados na pesquisa	15
3.2 Inserção do Nutricionista na Atenção Primária à Saúde.....	18
4. CONCLUSÕES	24
REFERÊNCIAS.....	27
APÊNDICES E ANEXOS	30
Apêndice I	30

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos 50 anos tivemos grandes mudanças socioeconômicas, políticas, geográficas e tecnológicas que como consequência transformaram as relações de trabalho, as formas de oferta e procura de serviços público, de lazer e principalmente modificou a forma de produzir, comercializar, transformar, industrializar e preparar alimentos, o que de certa forma interferiu na atividade física e no gasto energético da população (CFN, 2008).

As mudanças alimentares ocorridas envolvem a substituição de alimentos in natura e minimamente processados por alimentos industrializados prontos para o consumo (processados ou ultraprocessados), ricos em sódio e açúcar que promovem desequilíbrios nutricionais e uma ingestão excessiva de calorias, contribuindo para o aumento da obesidade, diabetes melito (DM), hipertensão arterial sistêmica (HAS), doenças do coração e câncer (MARTINS, 2018).

Assim podemos dizer que a má alimentação e as Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA's), podem ser delineadas como um agravo à saúde pública tendo como ponto de partida a necessidade da inserção de um profissional habilitado com competências e habilidades na sua formação profissional para a minimizar o problema.

Vale destacar o grande número de Políticas Públicas de Saúde ligadas a alimentação e nutrição que propõe respeitar, proteger, promover e prover os direitos humanos à saúde e à alimentação mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis (BRASIL, 2011). Percebe-se para tanto a necessidade da incorporação à atenção básica de saúde de profissionais habilitados a executar as diretrizes alimentares atuando na atenção nutricional no SUS integrando a sua vivência as demais ações de saúde nas redes de atenção, tendo a atenção básica como ordenadora destas ações.

Com base no que foi apresentado a questão que irá nortear o estudo é: Como o nutricionista se insere na Atenção Primária a Saúde?

Diante do exposto o objetivo do estudo foi verificar a inserção do nutricionista na Atenção Primária a Saúde no Brasil a partir da literatura científica.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo qualitativo, exploratório descritivo que foi realizado através de uma revisão integrativa de literatura.

A revisão integrativa oferece aos profissionais de diversas áreas de atuação na saúde o acesso rápido aos resultados relevantes de pesquisas que fundamentam as condutas ou a tomada de decisão, proporcionando um saber crítico (MENDES, 2008).

A necessidade de assegurar uma prática assistencial embasada em evidências científicas, a revisão integrativa tem se destacado como uma ferramenta ímpar no campo da saúde, pois sintetiza as pesquisas disponíveis sobre determinada temática e direciona a prática fundamentando-se em conhecimento científico (DE SOUZA, 2010).

A pesquisa qualitativa tem o sentido de tornar possível a objetivação de um tipo de conhecimento que tem como matéria prima opiniões, crenças, valores, representações, relações e ações humanas e sociais sob a perspectiva dos atores em intersubjetividade (MINAYO, 2012).

O estudo foi iniciado em fevereiro a setembro de 2019 através de buscas nas bases de dados BIREME, LILACS e SCIELO e MEDLine usando os descritores Nutrição, Atenção Básica, Políticas Públicas, Nutricionista e Atenção Básica de Saúde, Nutrition and Primary Care and Public policy, Nutritionist and Primary Health Care. O tipo de pesquisa foi uma análise documental integrativa, com estudos publicados entre 2010 e 2018, os critérios de inclusão foram artigos relacionados ao tema dentro deste corte temporal, artigos publicados no idioma português, inglês e espanhol e que estavam disponíveis online na íntegra no banco de dados.

As buscas ocorreram por meio das junções dos descritores “Nutrição and Atenção Básica and Políticas Públicas” “Nutrition and Primary Care and Public policy” obteve-se um resultado de 45 artigos, dentre os quais foram selecionados apenas 1 artigo que estava relacionado com o tema após a leitura do título e resumo. Os demais foram descartados pelos motivos: 1 por estar repetido e 43 por não atenderem o objetivo da pesquisa. Devido ao número insuficiente de artigos, se

fez necessário uma nova pesquisa. Para um novo levantamento de dados foram relacionados os seguintes descritores: “Nutricionista and Atenção Básica de Saúde” “Nutritionist and Primary Health Care” no banco de dados citado anteriormente no qual foram encontrados 120 artigos, dentre os quais foram utilizados 17 artigos. Os demais foram descartados pelos motivos: 1 por ter sido publicado a mais de 10 anos, 10 por não estarem disponíveis on-line na íntegra no banco de dados, 10 por estarem repetidos e 92 por não atenderem aos objetivos da pesquisa.

Foram selecionados para esta pesquisa 18 estudos sendo entre eles 13 artigos, 03 dissertações e 02 teses de doutorado compondo o conteúdo do presente estudo.

Os 18 estudos foram lidos e avaliados visando extrair informações para a coleta de dados e os resultados foram submetidos à análise descritiva, uma vez que as publicações obtidas apresentaram desfechos distintos.

Após a leitura dos 13 artigos, 03 dissertações e 2 teses foram agrupados em uma planilha (Apêndice I) construída para a coleta dos dados onde foram expostos todos os artigos encontrados na base de dados, seguindo os descritores do recorte, sendo compilados os seguintes dados: ano de publicação, nome do Artigo/Autores, Local de origem, País/Estado onde foram publicados, os objetivos e ideias principais dos autores e a metodologia utilizada para a elaboração do artigo.

O material coletado foi analisado a partir das informações presentes na planilha e reduzido para realizar o processo de codificação sendo discutidas as categorias do estudo.

Os resultados e discussão dos mesmos foram apresentados de forma descritiva e por meio de gráficos, possibilitando ao leitor a avaliação da revisão integrativa elaborada, a fim de atingir o método desse estudo.

3. RESULTADOS E DISCURSSÃO

3.1 Caracterização dos artigos encontrados na pesquisa

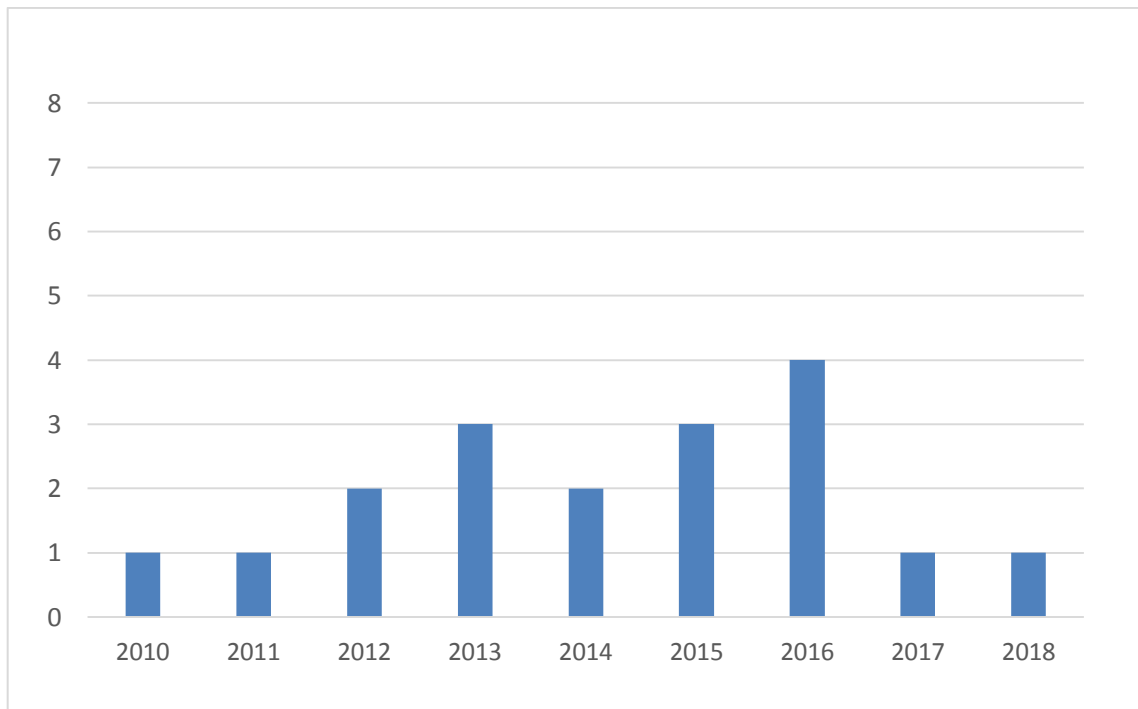
Observando-se a área de conhecimento dos periódicos, verifica-se que as publicações analisadas na maior parte dos estudos que abordavam a inserção do nutricionista na atenção primária a saúde foram publicadas no Periódico Ciência & Saúde Coletiva totalizando um total de quatro artigos. O Periódico Ciência & Saúde Coletiva é um espaço científico destinado a publicações da área o que justifica um número maior de publicação sobre o objetivo do trabalho.

Tabela 1 – Número de Artigos por Periódicos

Periódicos	Número de artigos
Ciência & Saúde Coletiva	04
Revista de Nutrição Campinas	02
Interface – Comunicação Saúde Educação	01
Tempus Actas de Saúde Coletiva	01
Revista APS	02
Dissertação Universidade Federal de Santa Catarina	01
Revista Baiana de Saúde Pública	01
Tese Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP	01
Dissertação Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ	03
Revista Enfermagem UERJ	01
Tese Universidade de São Paulo	01
Total	18

Fonte: Dados da pesquisa.

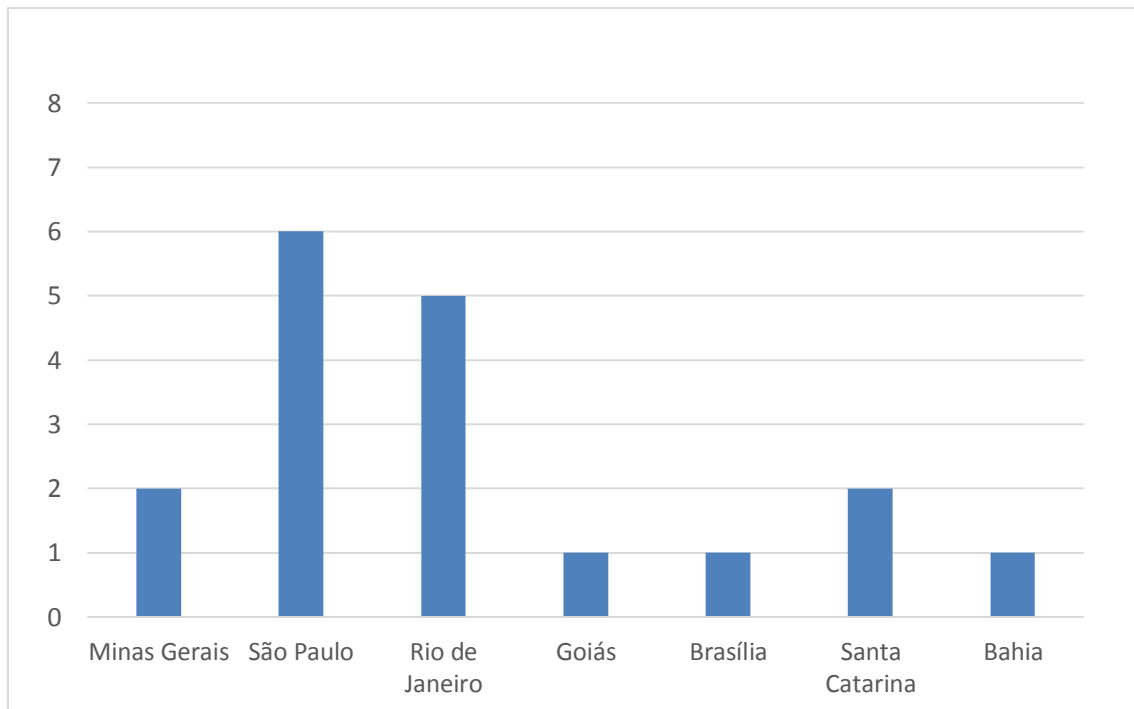
A análise do gráfico 1 evidencia um número maior de artigos publicados no ano de 2016 sobre a Inserção do Nutricionista na Atenção primária a Saúde totalizando um total de seis publicações, seguidos do anos de 2013 e de 2015 em que teve três publicações na área.

Gráfico 1 - Distribuição das publicações quanto ao ano de edição.

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com o gráfico 2, é possível notar que há interesse em entender a Inserção do Nutricionista na Atenção Primária a Saúde em diversas regiões do Brasil. Há predomínio de publicações nas cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro, acompanhado de Minas Gerais e Santa Catarina.

Gráfico 2 - Local de origem das publicações do estudo.



Fonte: Dados da Pesquisa.

3.2 Inserção do Nutricionista na Atenção Primária à Saúde

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado após várias décadas de luta que resultou na Reforma Sanitária, sendo estabelecido na Constituição Federal de 1988 e afirmado pelas Leis 8.080 e 8.142 (CARVALHO, 2013).

A formação do SUS teve por propósito mudar o cenário de disparidade no amparo à saúde da população brasileira, tornando indispensável o atendimento público a qualquer cidadão, disponibilizando serviços de atenção primária, secundária e terciária passando os serviços públicos a incorporar uma rede regionalizada e hierarquizada, estruturada consoante com as diretrizes da descentralização, atendimento integral e participação da comunidade (VIEGAS, 2013).

Com a implantação do Sistema Único de Saúde em 1990, houve uma reorientação dos serviços de saúde, diferente do modelo vigente até 1970, em que o profissional trabalhava de forma fragmentada e isolada e mais tarde com a inserção das Estratégias de Saúde da Família (ESF) em todo território brasileiro ocorreu uma

mudança no paradigma de saúde que passou a ser pensado sobre a ótica social e histórica (BARROS, 2014).

Então o Programa de Saúde da Família surge em 1994 e foi considerado o início da estratégia de atenção primária na política de saúde do Brasil, tendo sua constituição básica formada por uma equipe multiprofissional (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e os agentes comunitário de saúde) sendo considerada a entrada ao sistema local e o primeiro nível de atenção a saúde estando interligada à rede de serviços mais complexos em um sistema de referência e contra referência (ESCOREL et al.; 2007).

Integrando as ações para qualificação da assistência das equipes de Saúde da Família, foi criado em 2008 os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF; pelo Ministério da Saúde, possibilitando a integração de mais profissionais a equipe dos Programas de Saúde da Família atualmente chamado de Estratégia de Saúde da Família, e entre estes profissionais estaria o nutricionista atuando com uma proposta de matriciamento que são as competências compartilhadas em diferentes níveis de atenção promovendo a integração das ações de saúde aprimorando o apoio técnico-assistencial a partir das necessidades percebidas conjuntamente entre as equipes multiprofissionais de forma a qualificar a assistência na Atenção Básica (BORELLI, et al.; 2015).

A pouca experiência profissional e a escassa qualificação do nutricionista para a atuação no NASF, leva a uma dificuldade em refletir sobre os determinantes socioeconômicos, políticos e culturais. Soma-se também a contratação temporária que compromete o vínculo entre os profissionais e a população agregando a pouca utilização de materiais referenciais do NASF, como o matriciamento (AGUIAR; COSTA, 2015).

A atenção nutricional matricial presume atuações distintas e apropriadas para cada um dos pontos: indivíduo, família e comunidade, ficando o atendimento ambulatorial secundário na rotina de nutrição na Atenção Básica que são predominantemente atribuídos à Educação em Saúde por meios de grupos ou em parcerias com outras estruturas sociais como escolas, associações de moradores, igrejas, entre outras formas de organização, visitas domiciliares e educação

continuada com o a Agentes Comunitários de Saúde e outros profissionais da Equipe de Saúde da Família (BORELLI, et al.; 2015).

Em outro estudo analisado percebe-se que para a integralidade do cuidado à saúde materno infantil, torna-se imprescindível sensibilizar gestores da atenção primária e da Secretaria de Saúde quanto aos outros níveis de atenção com a finalidade de garantir a efetividade das ações de nutrição e alimentação no pré-natal e no puerpério. A inserção do nutricionista foi o fundamental elemento escasso da dimensão estrutura, interferindo negativamente na atenção nutricional. Com baixa conformidade para as seguintes variáveis: cálculo do índice de massa corporal, acompanhamento do estado nutricional e a realização do aconselhamento nutricional individualizado no pré-natal (DE CAMPOS LAPORTE-PINFILDI, 2016).

Em relação a formação do nutricionista para a atuação na Saúde Pública um estudo realizou a avaliação dos Projetos Políticos Pedagógicos em relação a Diretrizes Curriculares Nacionais de 15 disciplinas do eixo de Ciências Sociais e Humanas em Saúde do Curso de Nutrição no qual observou lacunas existentes na formação profissional do nutricionista, principalmente relacionado as competências de “liderança” e de “Educação Permanente”, ressalta-se a importância de uma formação profissional direcionada para o SUS, permitindo a reflexão das Instituições de Ensino Superior sobre a formação do nutricionista e o modelo de saúde atual que tem aspectos específicos e dinâmicos principalmente no que diz respeito ao trabalho em equipe multiprofissional (ALVES; MARTINEZ, 2016).

Desta forma, é necessário que os cursos de graduação em nutrição sejam capazes de formar profissionais com competência para contribuir com as políticas públicas, conduzindo a promoção da saúde da população, demonstrando não ser só exclusivamente um dever do Estado mas um resultado de pactuação entre setores de ensino e de saúde, promovendo assim a autonomia da sociedade (JUNQUEIRA; COTTA, 2014).

Em contrapartida temos os programas de pós-graduação na modalidade de Residência em Saúde Pública que tem por objetivo desenvolver competências profissionais de saúde para o trabalho no SUS no qual possibilitou acompanhar um trabalho dinâmico como ações educacionais e a ampliação de diferentes cenários de atuação em alimentação e nutrição principalmente na prevenção e promoção da

saúde do indivíduo e de coletividades. Este estudo demonstrou que o programa de Residência de Nutrição em Saúde Pública possibilitou especializar e aperfeiçoar um profissional com perfil mais humanizado e preparado para atender as necessidades da população local, viabilizando um melhor trabalho com a equipe multiprofissional com a participação direta no processo de gestão local através do diálogo e estabelecimento de parcerias (CUNHA; RODRIGUES, 2017).

A formação acadêmica é essencial na construção de competências de um profissional, o que influencia na elaboração dos seus saberes relacionados a atenção nutricional no sistema público de saúde, as fragilidades percebidas na formação acadêmica se articulam diretamente com o campo de prática, reconhecendo esse como espaço de aprendizagem, o que aponta sobre a necessidade da inserção do discente em atividades na rede o mais precocemente possível, que junto ao projeto político pedagógico dos cursos de nutrição, possam desta forma conduzir a uma formação mais próxima do sistema de saúde (ALVES, 2018).

Percebe-se lacunas existentes na formação profissional do nutricionista em relação a atuação na área de Saúde Coletiva sendo necessário a revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos frente as necessidades da profissão (ALVES; MARTINEZ, 2016).

Em um outro estudo em que se buscou ir além da graduação, procurando conhecer todo o processo de formação profissional de nutricionistas que trabalhavam no NASF, observou-se que os profissionais que ali atuavam não tinham perfil de formação e nem experiência profissional condizente com suas práticas profissionais ali realizadas, mas ficou evidenciada a sua importância e a necessidade da presença do nutricionista nas realizações de atividades tais como, interconsulta, consulta individual, grupos, reuniões, visita domiciliar, discussão de caso e matriciamento, ficando claro que estas competências foram construídas no cotidiano deste profissional ou seja no próprio processo de trabalho (BRITO, 2015)

Considerando que o nutricionista não faz parte das Equipe de Saúde da Família das Unidade Básica de Saúde, o NASF aparece como uma estratégia para melhorar e apoiar a assistência dietética, já que a abordagem matricial deve contribuir para a atuação profissional (MAIS, et al, 2015).

Outra forma de inserção e atuação do nutricionista na Atenção Primária a Saúde é através das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) elencadas inicialmente como Nutrição Complementar Integrada (NCI) inserindo-se: a dietoterapia chinesa, a macrobiótica, a alimentação ayurvédica e antroposófica, a fitoterapia/plantas medicinais, o vegetarianismo e a alimentação viva sendo uma fonte de referência para o campo da Nutrição e também de sua atividade profissional na saúde pública, diante do que foi exposto, percebe-se que a identidade do nutricionista em Saúde Coletiva, podem estar articulado às políticas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), Promoção da Saúde e de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (NOVOLAR, 2010).

É necessário que a formação acadêmica do nutricionista na Atenção Básica contemple a discussão da articulação do trabalho com equipamentos sociais para atuar na perspectiva da Segurança Alimentar e Nutricional, além de outros cenários de atuação tais como ambulatorios de especialidades, vigilância alimentar, alimentação escolar e bancos de alimentos, trazendo elementos importantes para discutir os aspectos que possam contribuir para a formulação do Ensino Superior em Nutrição (VIEIRA, 2011).

É fundamental a inserção do profissional nutricionista na Estratégia de Saúde da Família para atuação na promoção da saúde em todas as fases da vida, e sua ausência confronta-se com os princípios de integralidade dos Sistema Único de Saúde já que nenhum outro profissional na equipe de saúde da família possui formação para atuar na área de alimentação e nutrição (GEUS, et al, 2011)

A transição nutricional e alimentar ocasionou no campo da Saúde Pública modificações profundas no perfil de morbimortalidade das populações, devido as alterações dos hábitos alimentares, gerando o aumento da obesidade e das doenças não transmissíveis, em contrapartida observa-se que as ações de saúde ainda não representam respaldo suficiente para responder aos desafios consequentes desse quadro epidemiológico atual, que exige integralidade, equidade e universalidade na assistência à saúde efetivando as políticas de Segurança Alimentar e Nutricional e transformando a realidade do Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA) fazendo necessário a conscientização dos gestores sobre a importância do nutricionista na Atenção Básica (GOMES, et al, 2013).

Em uma pesquisa em que se analisou a inserção do nutricionista na atenção básica no município de São Paulo, evidenciou que a inserção deste profissional era insuficiente e que tanto o nutricionista em Unidades Básicas de Saúde (UBS) quanto nos NASF tem uma grande população para o atendimento e que muitas equipes não contam com este profissional, percebendo-se o grande desafio enfrentado já que o município de São Paulo, como um grande centro urbano, tem regiões de alta vulnerabilidade social e problemas nutricionais, concluindo que as ações realizadas pelos profissionais estão incompletas dada a quantidade reduzida de nutricionistas na rede (CERVATO-MANCUSO, et al, 2012).

A área de Alimentação e Nutrição possui atribuições bem definidas pela política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), que tem ampla atuação na Atenção Básica que vem se fortalecendo tentando atender as crescentes mudanças epidemiológicas no Brasil que devem ser executadas principalmente por meio do Apoio Matricial potencializando uma rede forte de apoio para implantação de ações efetivas de promoção da saúde em nutrição (FITIPALDI, 2013).

No Brasil os fatores facilitadores da inserção do nutricionista na atenção básica estão relacionados com o perfil nutricional da população brasileira, a insegurança alimentar e o cuidado em saúde abrangendo todas as fases do curso da vida (SILVA, et al, 2012).

Na equipe de saúde da família os profissionais que desenvolvem atividades de alimentação e nutrição são Médicos e Enfermeiros sendo necessário a capacitação destes profissionais, o desenvolvimento das ações de alimentação e nutrição na atenção básica precisa de um nutricionista que trabalhe com a equipe multidisciplinar (PEDRAZA; DE MENEZES; COSTA, 2016).

4. CONCLUSÕES

Com a criação do SUS em 1990 e das Estratégias de Saúde da Família em 1994, houve uma reorganização dos serviços de saúde na Atenção Primária; o que possibilitou a criação de novos cenários de abordagem à saúde individual e de coletividades; reestruturando a saúde em redes regionalizadas e hierarquizadas formando serviços de referência e contra referência dos serviços de saúde.

As equipes de Saúde da Família têm na sua formação básica o médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e os agentes comunitários de saúde sendo considerada a entrada do sistema local estando interligada a redes de serviços mais complexos.

Nas equipes de Saúde da Família a orientação Nutricional é realizada por Médicos e Enfermeiros atuantes na equipe básica de saúde. Observam-se grandes fragilidades na conduta e orientações realizadas por estes profissionais necessitando de um profissional qualificado para o direcionamento das ações em alimentação e nutrição.

O nutricionista emerge neste cenário como o profissional mais qualificado para realizar assistência alimentar e nutricional assim como para atuar na Segurança Alimentar e Nutricional garantindo a população o Direito Humano a Alimentação Adequada.

O nutricionista não faz parte da equipe básica de Saúde da Família, mas foi integrado em 2008 ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) junto a outros profissionais.

A transição nutricional e alimentar modificou os cenários de Saúde Pública causando modificações profundas no perfil de morbimortalidade das populações devido as alterações dos hábitos alimentares o que ocasionou o aumento da obesidade e das doenças não transmissíveis.

Foi evidenciado durante o estudo que os fatores que dificultam a inserção dos nutricionistas na Atenção Básica estavam relacionados a lacunas na sua formação que apontam fragilidades no desenvolvimento de competências para a atuação na

Saúde Coletiva, e o não sensibilização de Gestores dos serviços públicos levando ao número de nutricionista escassos na rede pública.

Os fatores facilitadores da inserção do nutricionista na Atenção Primária a Saúde se deve principalmente ao perfil nutricional atual da população brasileira, o cenário de insegurança alimentar e o cuidado nutricional em saúde abrangendo todas as faixas etárias da vida humana, as Políticas de Saúde voltadas para alimentação e nutrição como o Programa Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e outras políticas de apoio como as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PIC).

É urgente a necessidade de ações mais efetivas a fim de reverter o cenário de saúde atual, sendo necessária a atuação de profissionais mais capacitados na porta de entrada do usuário de saúde a fim de se evitar desinformações realizadas por profissionais não capacitados em alimentação e nutrição contribuindo assim para o aumento das comorbidades na população.

Para que isso ocorra é necessária à inserção do nutricionista não apenas no NASF, mas nas equipes básicas de saúde colaborando para isso a reorientações dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação em Nutrição tornando estes mais voltados para o desenvolvimento de competências voltado as necessidades do SUS assim como a implementação pelas Instituições de Ensino Superior de Pós Graduação na modalidade de Residência em Alimentação e Nutrição em Saúde Pública.

Emerge então, a necessidade de repensar as estratégias de saúde relacionada à alimentação e nutrição na atenção primária a saúde, para auxiliar a tomada de decisão de forma mais acertada, melhorando a assistência nutricional do SUS a fim de reverter os indicadores de saúde atual relacionados às doenças não transmissíveis em saúde.

Com base no que foi debatido neste estudo considero que os objetivos da pesquisa foram contemplados, descrevendo a inserção do nutricionista na Atenção Primária à Saúde no Brasil a partir da literatura científica, retratando os fatores facilitadores e os fatores que dificultam a sua inserção e com isso contribuindo positivamente na qualidade da prática profissional do nutricionista.

5. REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Camilla Botêga; COSTA, Nilce Maria da Silva Campos. Formação e atuação de nutricionistas dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família. **Rev. nutr**, v. 28, n. 2, p. 207-216, 2015.
- ALVES, Cristina Garcia Lopes; MARTINEZ, Maria Regina. Lacunas entre a formação do nutricionista e o perfil de competências para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 20, p. 159-169, 2016.
- ALVES, Cristina Garcia Lopes et al. Competências para a atenção primária à saúde: uma proposta para a atuação do nutricionista. 2018.
- ALVES, L. F. E.; ANDRADE, Mônica Viegas. Impactos da saúde nos rendimentos individuais no Brasil. **Revista de Economia Aplicada**, v. 7, n. 2, p. 359-388, 2003.
- BARROS, Idarleide Costa. A importância da estratégia de Saúde da Família: contexto histórico. 2014.
- BORELLI, Marina et al. A inserção do nutricionista na *Atenção* Básica: uma proposta para o matriciamento da atenção nutricional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 2765-2778, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Política nacional de alimentação e nutrição* Brasília: MS; 2011.
- BRITO, Fernanda Ribeiro dos Santos de et al. Os nutricionistas do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do município do Rio de Janeiro: perfil, formação profissional e prática. 2015. Tese de Doutorado.
- CARVALHO, Gilson. A saúde pública no Brasil. *Estud. av.*, São Paulo , v. 27, n. 78, p. 7-26, 2013 .
- CERVATO-MANCUSO, Ana Maria et al. A atuação do nutricionista na Atenção Básica à Saúde em um grande centro urbano. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 3289-3300, 2012
- CUNHA, Débora; RODRIGUES, Viviane Belini. Vivência do residente em nutrição da RMAB no processo de trabalho do NASF na Região de saúde leste do Distrito Federal. **Tempus Actas de Saúde Coletiva**, v. 10, n. 4, p. 289-295, 2017.
- DE CAMPOS LAPORTE-PINFILDI, Anna Sylvia et al. Atenção nutricional no pré-natal e no puerpério: percepção dos gestores da Atenção Básica a Saúde/The nutritional care during the prenatal and postpartum: Perceptions of managers of Primary Health Care. **Revista de Nutrição**, v. 29, n. 1, p. 109-124, 2016.

DE NUTRICIONISTAS, Conselho Federal. O papel do nutricionista na atenção primária à saúde. Brasília: CFN, 2008.

DE SOUZA, Marcela Tavares; DA SILVA, Michelly Dias; DE CARVALHO, Rachel. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1 Pt 1, p. 102-6, 2010.

ESCOREL, Sarah et al. O Programa de Saúde da Família e a construção de um novo modelo para a atenção básica no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 21, p. 164-176, 2007.

MOLMESTE, Susane et al. CONHECIMENTO NUTRICIONAL DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL QUE ATENDE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO BÁSICA. **Revista de APS**, v. 19, n. 1, 2016.

FITTIPALDI, Ana Lúcia de Magalhães et al. **Apoio matricial nas ações de alimentação e nutrição: visões dos profissionais da estratégia de saúde da família de Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ**. 2013. Tese de Doutorado.

GEUS, Laryssa Maria Mendes de et al. A importância na inserção do nutricionista na Estratégia Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 797-804, 2011.

GOMES, D. R. et al. O nutricionista e a atenção básica: importância de sua atuação no núcleo de apoio à saúde da família. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 37, n. 3, p. 553-570, 2013.

JUNQUEIRA, Túlio da Silva; COTTA, Rosângela Minardi Mitre. Matriz de ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica de Saúde: referencial para a formação do nutricionista no contexto da educação por competências. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 5, p. 1459-1474, May 2014

MAIS, Laís Amaral et al. Formação de hábitos alimentares e promoção da saúde e nutrição: o papel do nutricionista nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família–NASF. **Revista de APS**, v. 18, n. 2, 2015.

MARTINS, Paula de Fátima Almeida. Alimentos Ultraprocessados: uma questão de saúde pública. **Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 29, n. Suppl 1, p. 14-17, 2018.

MENDES, Karina Dal Sasso et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 621-626, 2012.

NAVOLAR, T. S. **A interface entre a nutrição e as práticas integrativas e complementares no SUS**. 2010. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado)- Departamento de Saúde Pública, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

PEDRAZA, Dixis Figueroa; DE MENEZES, Tarciana Nobre; COSTA, Gabriela Maria Cavalcanti. Ações de alimentação e nutrição na estratégia saúde da família: estrutura e processo de trabalho [Food and nutrition actions in the family health strategy: structure and work process]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 24, n. 4, p. 15848, 2016.

SILVA, Juliana Paulo et al. **A Inserção do nutricionista no núcleo de apoio a saúde da família no município do Rio de Janeiro**. 2012. Tese de Doutorado.

VIEGAS, Selma Maria da Fonseca; PENNA, Cláudia Maria de Mattos. Práticas integradas na estratégia saúde da família no Brasil: o cotidiano do trabalho em equipa. **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra, v. serIII, n. 10, p. 99-108, jul. 2013.

VIEIRA, Viviane Laudelino. **Segurança alimentar e nutricional em crianças no município de São Paulo: desafios na formação do nutricionista**. 2011. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

APENDICES E ANEXOS

Apêndice I

Nº	Ano	Título/Autor	Local/Publicação	Objetivos	Metodologia
01	2014	Matriz de ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica de Saúde: referencial para a formação do nutricionista no contexto da educação por competências Autores: JUNQUEIRA, Túlio da Silva; COTTA, Rosângela Minardi Mitre.	- Universidade Federal de Viçosa - Artigo - Revista Ciência e Saúde Coletiva	Realizar uma revisão crítica dos estudos que orientam a formação e a prática dos nutricionistas no contexto da Atenção Primária em Saúde (APS) no SUS.	Para a seleção dos estudos, foram consultadas as principais bases de dados em saúde onde se utilizou interseções dos conjuntos dos termos: Nutricionista, Política Nacional de Alimentação e Nutrição; Diretrizes Curriculares Nacionais na saúde, Educação baseada em competências; APS.
Nº	Ano	Título/Autor	Local/Publicação	Objetivos	Metodologia
02	2018	Competência	- Universidade Estadual de	Este estudo	Foram realizadas

		s para a atenção primária à saúde – uma proposta para a atuação do nutricionista Autor: ALVES, Cristina Garcia Lopes; TÓFOLI, Luís Fernando Farah de.	Campinas - Tese	buscou analisar a formação acadêmica do nutricionista no Brasil e a sua inserção no SUS.	entrevistas semiestruturadas com docentes e discentes de cursos de Nutrição, assim como por supervisores do estágio em Nutrição Social.
Nº	Ano	Título/Autor	Local/Publicação	Objetivos	Metodologia
03	2015	Os nutricionistas do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do município do Rio de Janeiro: perfil, formação e prática profissional. Autores: BRITO,	- Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fiocruz - Dissertação	O objetivo deste estudo foi analisar a prática dos Nutricionistas no contexto do NASF no município do Rio de Janeiro e sua relação com a formação profissional.	O estudo se dividiu em dois momentos. Inicialmente todos os profissionais responderam a um questionário virtual estruturado, que traçou o perfil dos mesmos. No segundo momento, foram selecionados 8 profissionais com perfis diversificados, para realização de entrevistas contando com

		Fernanda Ribeiro dos Santos de Sá.			um questionário semiestruturado.
Nº	Ano	Título/Autor	Local/Publicação	Objetivos	Metodologia
04	2015	Formação e atuação de nutricionistas dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família Autores: Camilla Botêga Aguiar Nilce Maria da Silva Campos Costa.	- Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Nutrição. - Artigo - Revista de Nutrição	O presente trabalho tem como objetivo analisar a formação acadêmica e a atuação profissional de nutricionistas dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família de Goiás.	Trata-se de estudo descritivo e exploratório, de corte transversal, realizado com nutricionistas atuantes naqueles Núcleos.
Nº	Ano	Título/Autor	Local/Publicação	Objetivos	Metodologia
05	2016	Atenção nutricional no pré-natal e no puerpério: percepção dos gestores da Atenção Básica à Saúde Autores:	- Universidade Federal de São Paulo - Artigo - Revista de Nutrição	Avaliar a percepção dos gestores quanto à atenção nutricional ao pré-natal e ao puerpério na rede básica de município da Baixada	Realizou-se censo das 28 unidades básicas da área insular por meio de entrevistas com gestores. Avaliou-se a atenção nutricional segundo infraestrutura, processo de trabalho e vigilância

		PINFILDI, Anna Sylvia de Campos Laporte; ZANGIROLA NI, Lia Thieme Oikawa; SPINA, Natália; MARTINS, Paula Andrea; MEDEIROS, Maria Angélica Tavares de.		Santista, São Paulo.	alimentar e nutricional.
Nº	Ano	Título/Autor	Local/Publicação	Objetivos	Metodologia
06	2016	Lacunas entre a formação do nutricionista e o perfil de competências para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) Autores: ALVES, Cristina Garcia	- Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alfenas. - Artigo - Revista de Saúde Pública	Refletir sobre a formação do nutricionis ta e o seu alinhamen to com as diretrizes que regem a profissão e sua atuação no SUS.	As ementas foram selecionadas e submetidas à análise de conteúdo.

		Lopes; MARTINEZ, Maria Regina.			
Nº	Ano	Título/Autor	Local/Publicação	Objetivos	Metodologia
07	2017	Vivência do residente em nutrição da RMAB no processo de trabalho do NASF na Região de saúde leste do Distrito Federal Autores: CUNHA, Débora; RODRIGUE, Viviane Belini.	- Universidade de Brasília - Artigo - Tempus Actas de Saúde Coletiva	O objetivo desse trabalho é relatar a experiência do residente de nutrição da RMAB do Hospital Universitário de Brasília (HUB) e da Universidade de Brasília (UNB) no processo de trabalho do NASF na Região de saúde Leste do Distrito Federal.	As atividades desenvolvidas foram ações de promoção e prevenção para a saúde, como os grupos de introdução à alimentação infantil, grupo de alimentação saudável para adultos, entre outras demandas da equipe NASF.
Nº	Ano	Título/Autor	Local/Publicação	Objetivos	Metodologia
08	2015	Formação de hábitos	- Universidade Federal de São	O objetivo deste estudo foi	Trata-se de uma Revisão de

		alimentares e promoção da saúde e nutrição: papel do nutricionista nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF Autores: MAIS, Laís Amaral; DOMENE, Semíramis Martins Álvares; BARBOSA, Marina Borelli; TADDEI, José Augusto de Aguiar Carrazedo.	Paulo - Artigo - Revista de APS	revisar artigos e documentos sobre o papel do nutricionista em saúde coletiva na formação de hábitos alimentares, nos primeiros anos de vida.	literatura.
Nº	Ano	Título/Autor	Local/Publicação	Objetivos	Metodologia
09	2016	Conhecimento Nutricional de uma equipe multiprofissional que	- Universidade Regional de Blumenau - Artigo - Revista de Atenção Primária à	Este estudo teve como objetivo descrever conhecimentos em	A partir de abordagem qualitativa, foram entrevistados 13 profissionais de saúde dessa unidade, situada

		<p>atende pessoas com Diabetes Mellitus na Atenção Básica</p> <p>Autores:</p> <p>MOLMELSTE T, Kenia Cleopatra;</p> <p>FANTON, Susane;</p> <p>BERTONCINI, Judite Hennemann;</p> <p>SILVA, Claudia Regina Lima Duarte da;</p> <p>VARGAS, Deise Maria;</p> <p>CAMPANELLA, Luciane Coutinho de Azevedo;</p>	Saúde	<p>nutrição para portadores de diabetes mellitus de uma equipe de saúde atuante em uma unidade básica.</p>	<p>na cidade de Blumenau-SC, durante o primeiro semestre de 2013.</p>
Nº	Ano	Título/Autor	Local/Publicação	Objetivos	Metodologia
10	2014	<p>A inserção do nutricionista na Atenção Básica: uma proposta para</p>	<p>- Universidade Federal de São Paulo</p> <p>- Artigo</p> <p>- Ciência & Saúde</p>	<p>O objetivo do trabalho foi desenvolver uma</p>	<p>O trabalho foi desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde e dividido em Ciclo I, a partir</p>

		o matriciament o da atenção nutricional Autores: BORELLI, Marina; DOMENE, Semíramis Martins Álvares;MAIS , Laís Amaral; PAVAN, Juliana; TADDEI, José Augusto de Aguiar Carrazedo;	Coletiva	proposta de ações matriciais de nutrição dirigidas à mulher e à criança na Estratégia de Saúde da Família.	das entrevistas com famílias de crianças de 0 a 6 anos para compor o reconhecimento do território; e Ciclos II e III, a partir do desenvolvimento de atividades intersectoriais de campo para promover a segurança alimentar e nutricional com base no apoio matricial.
Nº	Ano	Título/Autor	Local/Publicação	Objetivos	Metodologia
11	2010	A interface entre a nutrição e as práticas integrativas e complementa res no SUS Autores: NAVOLAR, Thaisa	- Universidade Federal de Santa Catarina - Dissertação	O objetivo deste trabalho foi analisar a visão das nutricionis tas que atuam na atenção primária à saúde de Florianóp olis/SC a respeito	O recurso metodológico utilizado foi a entrevista em profundidade, realizada com 8 nutricionistas no ano de 2009.

		Santos; TESSER, Charles Dalcanale; AZEVEDO, Elaine de;		do uso e recomendação de PIC na sua prática profissional.	
Nº	Ano	Título/Autor	Local/Publicação	Objetivos	Metodologia
12	2013	Segurança alimentar e nutricional em crianças no município de São Paulo: desafios na formação do nutricionista Autores: VIEIRA, Viviane Laudelino.	- Universidade de São Paulo - Tese	Analisar as habilidades e competências adquiridas durante a graduação para a atuação em SAN entre nutricionista que trabalham com crianças na atenção básica de saúde no Município de São Paulo.	Estudo de Natureza qualitativa, no qual foram investigados 16 nutricionistas da atenção básica de saúde graduados a partir de 2004 e 22 cursos de Graduação em Nutrição do município, tendo como referências o seu coordenador e os projetos políticos pedagógicos (PPPs).
Nº	Ano	Título/Autor	Local/Publicação	Objetivos	Metodologia
13	2011	A importância na inserção do nutricionista	- Rio de Janeiro - Artigo - Revista Ciência &	Apresentar a importância da inserção	Estudo qualitativo.

		na Estratégia Saúde da Família Autores: GEUS, Laryssa Maria Mendes de; MARCIEL, Cíntia Sovek; BURDA, Isabel Cristina Araújo; DAROS, Sara Jedida; BASTISTEL, Sunáli; MARTINS, Thiciane Corina Antunes; FERREIRA, Vanessa Aparecida; DITTERICH, Rafael Gomes.	Saúde Coletiva	do nutricionis ta na Estratégia Saúde da Família para a integralida de das ações em saúde.	
Nº	Ano	Título/Autor	Local/Publicação	Objetivos	Metodologia

14	2013	O Nutricionista e a Atenção Básica: Importância de sua atuação no Núcleo de Apoio à Saúde da Família Autores: GOMES, Daiene Rosa; MARTINS, Poliana Cardoso; NERES, Wanessa Chagas.	- Bahia - Artigo - Revista Baiana de Saúde Pública	Evidenciar a importância da inserção do nutricionista no NASF.	Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. A busca bibliográfica foi realizada por meio das bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE, além de sites institucionais.
Nº	Ano	Título/Autor	Local/Publicação	Objetivos	Metodologia
15	2012	A atuação do nutricionista na Atenção Básica à Saúde em um grande centro urbano Autores: CERVATO-MANCUSO,	- São Paulo - Artigo - Revista Ciência & Saúde Coletiva	Analisar a atuação do nutricionista na Atenção Básica em um grande centro urbano.	Trata-se de estudo de abordagem quantitativa no qual foram utilizados dados populacionais da Secretaria Municipal de Saúde e um questionário semiestruturado aplicado em entrevistas

		Ana Maria; TONACIO, Larissa Vicente; SILVA, Erika Rodrigues da; VIEIRA, Viviane Laudelino.			individuais.
Nº	Ano	Título/Autor	Local/Publicação	Objetivos	Metodologia
16	2013	Apoio Matricial nas ações de Alimentação e Nutrição: visão dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família de Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ” Autores: FITTIPALDI, Ana Lúcia de Magalhães; BARROS, Denise Cavalcante de.	- Rio de Janeiro/Manguinhos - Tese	O presente estudo teve por objetivo conhecer os significados que os profissionais da ESF de Manguinhos atribuem ao Apoio Matricial, em especial na área de Alimentação e Nutrição.	A técnica de coleta de dados selecionada foi a entrevista semiestruturada e para tratamento dos dados, a análise de conteúdo.

Nº	Ano	Título/Autor	Local/Publicação	Objetivos	Metodologia
17	2012	A inserção do nutricionista no NASF no município do Rio de Janeiro” Autores: SILVA, Juliana Paulo e; GUILAM, Maria Cristina Rodrigues; BARROS, Denise Cavalcante de; MARCONDES, Willer Baumgarten.	- Rio de Janeiro - Artigo - Revista Ciência & Saúde Coletiva	O objetivo deste estudo foi analisar a inserção do nutricionista no NASF no município do Rio de Janeiro, identificando os fatores limitantes e facilitadores desta inserção.	O caminho do estudo foi construído a partir da abordagem qualitativa, pela percepção dos gestores, profissionais de saúde e nutricionistas.
Nº	Ano	Título/Autor	Local/Publicação	Objetivos	Metodologia
18	2016	Ações de alimentação e nutrição na estratégia da saúde da família: estrutura e processo de trabalho	- Rio de Janeiro - Artigo - Revista de Enfermagem UERJ	Objetivo: caracterizar as ações de alimentação e nutrição no âmbito da estratégia saúde da família, analisando a	Método: estudo transversal desenvolvido em 2010.

		Autores: PEDRAZAL, Dixis Figueroa; MENEZES, Tarciana Nobre de; COSTA, Gabriela Maria Cavalcanti		estrutura e o processo de trabalho.	
--	--	---	--	---	--